

Médicos da Academia Maranhense de Letras: biografia, feitos literários e médicos de "Salomão Mettre Fiquene"

Doctors of the Maranhão Academy of Letters: biography, literary and medical achievements of "Salomão Mettre Fiquene"

Doctores de la Academia de Letras de Maranhão: biografía, logros literarios y médicos de "Salomão Mettre Fiquene"

Nathalia Farias Pereira¹, Nayanna Láyza Oliveira de Sousa², Nícyra Maria Paiva Batista Santana³,
Mirla Kalina Silva dos Santos⁴

¹Graduada em Medicina pela Univerdade Ceuma, São Luís, Maranhão. ORCID: 0009-0007-7066-6907. E-mail: nathaliafariaspereira@gmail.com;

²Graduada em Medicina pela Univerdade Ceuma, São Luís, Maranhão. ORCID: 0009-0005-9989-5602. E-mail: nanalayza@hotmail.com;

³Graduada em Medicina pela Univerdade Ceuma, São Luís, Maranhão. ORCID: 0009-0005-0922-2958. E-mail: nycia.santana@gmail.com;

⁴Graduada em Medicina pela Univerdade Ceuma, São Luís, Maranhão. ORCID: 0009-0006-0790-7141. E-mail: mirlakalinass@gmail.com;

Resumo - Este artigo apresenta a história de Salomão Fiquene, um médico parasitologista, escritor e político notável, destacando sua jornada desde a formação acadêmica até sua carreira profissional. De ascendência libanesa, o texto descreve a trajetória familiar de Salomão no contexto histórico da imigração libanesa no Maranhão, destacando sua significativa contribuição para o crescimento econômico do Estado naquela época. Além disso, o artigo explora a formação médica do século XX, comparando-a com a formação atual, identificando diferenças, semelhanças e particularidades. O objetivo é promover uma discussão sobre a formação médica contemporânea e a importância de os profissionais expandirem seus horizontes de conhecimento, indo além da medicina, ampliando suas ideias e perspectivas, para desempenhar um papel ativo na formação de opiniões e na transformação do ambiente em que vivem. Para conduzir a presente pesquisa, adotou-se o método de coleta de informações por meio de pesquisa bibliográfica. Esse método visa explorar e discutir um determinado tema com base em referências teóricas previamente publicadas em livros, revistas, periódicos e outras fontes. Por fim, Salomão Fiquene ocupa um lugar único na história da medicina maranhense, transcendendo seus títulos e conquistas acadêmicas e profissionais. Este estudo ressalta que sua maior contribuição foi a aplicação prática de seus ideais.

Palavras-chave: História; Salomão Fiquene; Maranhão; Medicina; Libanização.

Abstract - This article presents the story of Solomon Fiquene, a noted parasitologist, writer, and politician, highlighting his journey from academic training to his professional career. Of Lebanese descent, the text describes Salomão's family trajectory in the historical context of Lebanese immigration in Maranhão, highlighting his significant contribution to the economic growth of the state at that time. In addition, the article explores twentieth-century medical education, comparing it with current training, identifying differences, similarities and particularities. The objective is to promote a discussion about contemporary medical education and the importance of professionals expanding their horizons of knowledge, going beyond medicine, broadening their ideas and perspectives, to play an active role in the formation of opinions and in the transformation of the environment in which they live. To conduct the present research, the method of collecting information through bibliographic research was adopted. This method aims to explore and discuss a given topic based on theoretical references previously published in books, magazines, periodicals, and other sources. Finally, Salomão Fiquene occupies a unique place in the history of medicine in Maranhão, transcending his academic and professional titles and achievements. This study highlights that his greatest contribution was the practical application of his ideals.

Keywords: History; Solomon Stay; Maranhao; Medicine; Lebanization.

Resumen - Este artículo presenta la historia de Solomon Fiquene, un destacado parasitólogo, escritor y político, destacando su trayectoria desde la formación académica hasta su carrera profesional. De ascendencia libanesa, el texto describe la trayectoria familiar de Salomão en el contexto histórico de la inmigración libanesa en Maranhão, destacando su importante contribución al crecimiento económico del estado en ese momento. Además, el artículo explora la educación médica del siglo XX, comparándola con la formación actual, identificando diferencias, similitudes y particularidades. El objetivo es promover una discusión sobre la educación médica contemporánea y la importancia de que los profesionales amplíen sus horizontes de conocimiento, yendo más allá de la medicina, ampliando sus ideas y perspectivas, para desempeñar un papel



activo en la formación de opiniones y en la transformación del entorno en el que viven. Para llevar a cabo la presente investigación, se adoptó el método de recolección de información a través de la investigación bibliográfica. Este método tiene como objetivo explorar y discutir un tema determinado a partir de referencias teóricas previamente publicadas en libros, revistas, periódicos y otras fuentes. Finalmente, Salomão Fiquene ocupa un lugar único en la historia de la medicina en Maranhão, trascendiendo sus títulos y logros académicos y profesionales. Este estudio destaca que su mayor aporte fue la aplicación práctica de sus ideales.

Palabras clave: Historia; Estancia Salomón; Maranhão; Medicina; Lebanización.

INTRODUÇÃO

Até meados do século XIX, era comum a carreira médica estar intrinsecamente ligada à arte. Essa situação decorria da influência do Movimento Humanista que surgiu durante o Renascimento, no qual o conhecimento médico transcendia os limites das ciências biomédicas e do treinamento clínico. De acordo com essa corrente de pensamento, as disciplinas humanísticas, como filosofia, retórica, arte e história, constituíam a base fundamental da formação médica (Gallian, 2000). Não é de surpreender, portanto, que muitos dos médicos no estado do Maranhão fossem também escritores, poetas e artistas de diversas formas.

Este artigo tem como objetivo apresentar a vida do médico Salomão Mettre Fiquene de maneira holística, percorrendo desde o contexto histórico que levou seus antepassados ao Estado do Maranhão, detalhes de sua vida pessoal, acadêmica e profissional, até reflexões, análises e comparações entre o médico erudito e humanista do século XX e a racionalidade médica contemporânea, alicerçada na objetividade das ciências biológicas e exatas.

O presente trabalho descreve o contexto histórico que ilustra a chegada dos imigrantes libaneses ao Maranhão, como eles se estabeleceram no estado e como contribuíram para o crescimento econômico e político da região. Em relação à vida pessoal do médico, são explorados detalhes de sua família, alguns aspectos particulares e até a criação de seu laboratório de análises clínicas e anatomia patológica. Destaca-se também a influência significativa de Salomão Fiquene na fundação de vários cursos superiores não apenas na área médica, mas também no campo das ciências humanas. Isso inclui a sua pesquisa e desenvolvimento da vacina tífica, bem como sua atuação no Instituto Oswaldo Cruz. No âmbito literário, são mencionadas suas obras e sua participação como membro da Academia Maranhense de Letras. Além disso, são abordados os aspectos de sua carreira política.

A falta de registros históricos e a escassez de informações sobre a vida, realizações e obras de figuras proeminentes como Salomão Fiquene, um cidadão que desempenhou um papel significativo no cenário científico, político e literário do estado no início do século XX, serviram de motivação para a realização deste artigo. A plataforma que ele estabeleceu e o legado científico e tecnológico deixado por ele ainda são reconhecidos nos dias atuais. Seu compromisso com a descoberta e compartilhamento de conhecimento em diversas áreas foi uma característica marcante de sua trajetória, destacando-se seu constante incentivo à interdisciplinaridade e à formação médica como um processo dinâmico e abrangente, que não se limita apenas às ciências da saúde. Isso contrasta com a tendência contemporânea de formação médica, que se

tornou cada vez mais monofocal e subespecializada ao longo dos anos. Apesar do enfoque na história, o tema discutido permanece atual e relevante, à medida que exploramos as diferenças entre a formação médica do século XX e a formação médica atual.

MÉTODO

Para conduzir a presente pesquisa, adotou-se o método de coleta de informações por meio de pesquisa bibliográfica. Esse método visa explorar e discutir um determinado tema com base em referências teóricas previamente publicadas em livros, revistas, periódicos e outras fontes. Além disso, busca-se conhecer e analisar conteúdos científicos relacionados ao tema em questão (Martins; Pinto, 2001). A pesquisa foi realizada por meio de consultas a jornais, livros, anais, sites e artigos indexados, com o propósito de enriquecer a investigação. Essa abordagem tem como objetivo principal colocar o pesquisador em contato direto com o que já foi escrito e discutido sobre o assunto em estudo (Marconi; Lakatos, 2007).

Conforme indicado pelos autores mencionados acima, a pesquisa bibliográfica não se limita a ser uma simples repetição do que já foi dito ou escrito sobre um tema específico. Pelo contrário, ela proporciona a oportunidade de examinar o assunto sob novos enfoques e abordagens, o que pode levar a conclusões inovadoras (Gonçalves, 2010).

Essa análise bibliográfica possibilitou a coleta de dados e informações relevantes, contribuindo assim para a construção do acervo histórico da medicina no estado do Maranhão, bem como para a análise do perfil do médico do século XX, estabelecendo paralelos com a formação médica atual. Além da pesquisa bibliográfica, também foi conduzida uma entrevista com o neto do médico e escritor Salomão Fiquene. As entrevistas desempenham um papel importante como parte integrante do trabalho de pesquisa de campo, permitindo que o relato do entrevistado seja incorporado à dissertação, descrevendo assim como o material foi coletado e organizado para a pesquisa (Nunes, 2000).

SALOMÃO METTRE FIQUENE

CONTEXTO HISTÓRICO DA IMIGRAÇÃO DA FAMÍLIA FIQUENE AO MARANHÃO

Para uma compreensão mais abrangente da história de Salomão Fiquene, é importante mergulhar no contexto histórico que moldou as origens de sua família. Os Fiquene provêm da região historicamente rica da "Grande Síria", que abarcava a Síria, Líbano, Jordânia, Israel e os Territórios Palestinos atuais. Esta área, como detalhado por Oswaldo Truzzi, um renomado historiador especializado na dinâmica



socioeconômica e cultural da imigração sírio-libanesa, enfrentava desafios notáveis devido à sua geografia adversa, dificuldades de integração territorial e uma infraestrutura de transporte precária. Esses desafios resultaram em uma economia predominantemente autossuficiente e baseada na subsistência até a metade do século XIX.

O avanço dos transportes marítimos no século XIX trouxe uma enxurrada de produtos industrializados europeus para o mercado local. Este influxo, combinado com a ausência de políticas protecionistas e altos impostos, desencadeou um declínio econômico. A situação foi exacerbada pelos conflitos políticos sob o domínio do Império Otomano - um importante estado que se estendeu de 1299 a 1922, cobrindo vastas áreas no Norte da África, Sudeste da Europa e Oriente Médio.

Este contexto de desafios e mudanças, meticulosamente documentado pelo historiador Jerônimo de Viveiros, conduziu ao movimento migratório dos libaneses, sírios e armênios para o Brasil, especialmente entre 1860 e 1890. No Maranhão, esses imigrantes se depararam com uma economia frágil, impactada pela crise na produção de açúcar e algodão. Contudo, com sua resiliência e habilidades comerciais, começaram a explorar oportunidades em São Luís, seguindo posteriormente para áreas mais interiores do estado, onde encontraram condições de vida mais favoráveis e menos concorrência comercial.

A segunda onda migratória, que ocorreu entre 1900 e 1920, foi particularmente significativa. Esses imigrantes, motivados pela busca de prosperidade econômica e social, encontraram no Maranhão, conforme elucidado por Benedito Buzar em suas pesquisas, um terreno fértil para suas aspirações. O fenômeno da "libanização" do Maranhão, descrito pelo jornalista e escritor Sérgio Britto em seus trabalhos, ilustra a profunda transformação social e econômica desencadeada por esta migração.

Entre os muitos que buscaram um novo começo no Brasil, estavam os irmãos Roque e Elias Darwich Fiquene. Eles desembarcaram inicialmente no Rio de Janeiro, mas logo se direcionaram ao Maranhão, escolhendo o Vale do Itapecuru como seu destino final. Esta decisão estratégica não apenas refletia o desejo dos irmãos Fiquene de encontrar terras férteis e uma comunidade acolhedora, mas também demonstrava uma visão empresarial e um compromisso com o desenvolvimento de um novo lar e uma nova vida.

VIDA PESSOAL

Salomão Fiquene, filho de Roque Fiquene e Zarifa Fiquene, nasceu em Itapecuru-Mirim em 27 de outubro de 1907. Em 1917, sua família se mudou para São Luís (MA) para proporcionar melhores condições de estudo ao filho. Roque Fiquene abriu um negócio bem-sucedido na capital e continuou a manter negócios em Itapecuru-Mirim, onde os libaneses da época eram prósperos comerciantes (Santana, 2016).

Em 28 de janeiro de 1933, Salomão casou-se com Victoria Mettre em São Luís e logo após retornaram ao Rio de Janeiro, onde ele continuaria a estudar e receber conhecimento de notáveis mestres, como Carlos Chagas (Buzar, 2007).

Ele retornou a São Luís em 1937, estabelecendo sua carreira profissional e política. Salomão Fiquene teve cinco filhos: Lília, Lea Sylvia, Liana, Luís Salomão e Luís Augusto. Embora tenha sido disciplinador na criação de seus filhos e netos, demonstrava um profundo vínculo familiar, reunindo a família todos os domingos para almoços em sua casa no bairro do Olho D'água. Sua presença marcante na vida de seus filhos inspirou alguns deles a seguir seus passos profissionais. Um de seus filhos, Luís Salomão, formou-se em Medicina, e Luis Augusto formou-se em engenharia. Suas filhas, por outro lado, começaram a estudar Farmacologia devido à proibição de mulheres no curso de medicina, e assumiram o laboratório Salomão Fiquene, especializado em análises clínicas, quando não puderam seguir a carreira médica (Aristóbulo Fiquene Neto, entrevista cedida, informação verbal).

De acordo com seu sobrinho, Salomão Fiquene era uma pessoa reservada, dedicada aos livros, sua carreira profissional e tinha fluência em sete idiomas, incluindo inglês, francês, árabe e português. Além de sua carreira médica, ele também se envolveu em atividades como escritor, político, diretor e professor naquela época. Ele faleceu em 24 de junho de 1984, aos 77 anos, vítima de uma parada cardíaca.

VIDA ACADÊMICA E PRÁTICA PROFISSIONAL NA MEDICINA

Salomão Fiquene buscou centros de ensino cada vez mais avançados à medida que seus estudos avançavam em complexidade. Inicialmente, cursou a educação fundamental em Itapecuru Mirim, Maranhão, na escola municipal Profa. Zuleide Bogéa. Posteriormente, mudou-se para São Luís, onde frequentou o Instituto Gomes de Souza e o Colégio Liceu Maranhense para concluir o ensino médio. Em 1923, ele finalizou seus estudos de 1º grau em Salvador, Bahia (Almeida, 2010).

Em 1924, Salomão ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia, onde cursou o primeiro ano. Mais tarde, transferiu-se para a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, onde deu continuidade aos seus estudos de 1925 a 1929, graduando-se em 28 de dezembro de 1929 (ALMEIDA, 2010). Em 1933, ele escreveu sua primeira obra, a tese de doutorado intitulada "Doença de Nicolas-Favre," que foi aprovada com distinção pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro (Buzar, 2007).

Durante seus estudos, Salomão teve a oportunidade de ser aluno de renomados professores, como Clementino da Rocha Fraga Júnior, da Clínica Médica, Miguel de Oliveira Couto, também da Clínica Médica, João Marinho de Azevedo, da Clínica de Otorrinolaringologia, e o mestre e pesquisador Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas. Ele atuou como interno e assistente em Dermatologia, Sifilografia e Radioterapia, sob a supervisão do Prof. Eduardo Rabelo, de 1928 a 1931 (Almeida, 2010).

Salomão prestou serviços na Santa Casa do Rio de Janeiro, no setor de Dermatologia, sob a orientação de Eduardo Rabelo e Armínio Fragal. Ele também trabalhou na assistência pública na Policlínica, em Botafogo (ALMEIDA, 2010). Além disso, ele estagiou e ministrou

aulas de Parasitologia nos cursos de Medicina e Farmácia. Durante seu período de estudo, ele também aprendeu e ensinou Parasitologia, Dermatologia e Sifilografia (Lacroix, 2015).

Entre suas realizações notáveis no campo científico e acadêmico do Rio de Janeiro, destaca-se sua aprovação em concurso público para Livre Docente na disciplina de Parasitologia na Universidade do Brasil. Ele também integrou o corpo médico do Exército, da Santa Casa de Misericórdia e da Policlínica. Ao retornar a São Luís, ele tornou-se professor da Escola de Agronomia e lecionou Zoologia e Parasitologia na Faculdade de Farmácia e Odontologia (Lacroix, 2015; Santana, 2016).

Além disso, Salomão Fiquene foi o primeiro diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís em 1944, mantida pela Fundação Paulo Ramos (Nunes, 2000). Em 1978, com o apoio de membros do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, ele foi eleito para ocupar a Cadeira n° 24, que tinha Antônio Enes de Sousa como patrono e sucedeu o professor José Silvestre Fernandes (Vaz; Reinaldo, 2013).

Graças às suas conexões no Ministério, especialmente com seus amigos Prof. Moniz Aragão e Prof. José Hilário, Salomão Fiquene conseguiu o reconhecimento da Faculdade de Ciências Médicas e a criação da Universidade do Maranhão a nível federal. Em 1972, ele foi um dos fundadores da Sociedade de Parasitologia e Doenças Tropicais do Maranhão. Além de sua pesquisa, ele atendeu em consultório particular e estabeleceu um dos primeiros laboratórios de análises clínicas e anatomia patológica na Rua Oswaldo Cruz. Ele encerrou sua carreira profissional em 1973 (Almeida, 2010).

ATUAÇÃO LITERÁRIA E POLÍTICA:

É notável que a vida acadêmica de Salomão Fiquene transcendeu os estudos puramente médicos. Apesar de ter escolhido a medicina como sua carreira principal, ele nunca se limitou a interesses estritamente clínicos e biológicos. Sua paixão pela filosofia, sociologia, política e arte era evidente, demonstrando a crença de que as ciências humanas e biológicas estão intrinsecamente entrelaçadas, formando um todo complexo e interconectado. Exemplificando isso, ele participou da fundação das Faculdades de Filosofia e Ciências Sociais do Estado do Maranhão, bem como atuou no primeiro Conselho da Universidade Federal do Maranhão e no Conselho Estadual de Cultura (Almeida, 2010).

Salomão Fiquene transitava livremente entre diferentes campos do conhecimento, refletindo suas afinidades com as ideias humanistas que remontam ao Renascimento. Ele compartilhava a visão de que as ciências humanas e médicas estavam entrelaçadas, e acreditava que os médicos deveriam ter conhecimento em áreas como filosofia, literatura, retórica, gramática e história, além da medicina. Isso, segundo ele, permitiria que os médicos compreendessem não apenas o processo de adoecimento, mas também a complexidade das pessoas que adoecem (Gallian, 2000; Azevedo, 2015).

Esse enfoque contribuiu para a imagem do médico como um erudito e humanista (Azevedo, 2015). Muitos médicos até meados do século XX estavam envolvidos com a arte, como Nina Rodrigues, Natalino Salgado, Odilon Soares, Pedro Neiva de Santana, João Mohana, entre outros.

A conexão profunda de Salomão Fiquene com o mundo artístico culminou quando ele assumiu a Cadeira n°213 da Academia Maranhense de Letras em 12 de março de 1968. Essa cadeira era patrocinada por Maranhão Sobrinho, um importante poeta simbolista (Academia Maranhense de Letras, 2008). Em seu discurso de posse, Salomão enfatizou a ligação entre ciência, medicina e arte, destacando como a medicina era, em muitos casos, uma forma de arte:

"Em Medicina, não é sempre fácil distinguir onde termina a arte médica e a ciência de mesmo nome. Quanto de arte em transplantar um coração perfeito e restituir a um condenado a alegria de viver? E consolar os aflitos, orientar os desajustados, retemperar as almas inseguras, reconstituir as personalidades transtornadas? E descobrir a doença, aliviar a dor, vencer o sofrimento?" (FIQUENE; 1979, p. 27).

Ele também foi nomeado Patrono da Cadeira n° 38 da Academia Maranhense de Medicina (Academia Maranhense de Medicina, 1988) e da Cadeira n° 29 da Academia Itapecuruense de Ciências, Letras e Artes, além de ser membro da Academia Nacional de Medicina e Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, onde lutou contra a comercialização da medicina e a exploração dos médicos (Almeida, 2010; Santana, 2016).

Em suas atividades culturais, Salomão Fiquene deixou uma vasta bibliografia de artigos e folhetos, incluindo trabalhos que abordavam a imigração libanesa e a história da medicina no Maranhão. Essas publicações contribuíram para o entendimento da história da medicina no Maranhão, bem como para o conhecimento da economia, política e cultura da época. Ele também escreveu sobre temas como a medicina, a filosofia e a política, deixando um legado valioso para o estado (Santana, 2016).

Além disso, ele participou ativamente da política, filiando-se ao Partido Social Trabalhista (PST) e sendo eleito vereador em São Luís em 1947. Sua atuação parlamentar foi tão destacada que ele foi incluído na chapa do PST para disputar as eleições estaduais em 1950, embora não tenha sido eleito. Essa breve incursão na política estadual proporcionou a Salomão experiências enriquecedoras que moldaram sua vida (Buzar, 2007).

CONCLUSÃO

Este trabalho proporcionou uma análise aprofundada sobre Salomão Fiquene, médico, escritor e membro influente da Academia Maranhense de Letras. Ao revisitar sua vida e obra literária, conseguimos não só compilar informações valiosas, mas também oferecer uma nova interpretação sobre o material existente. Fiquene destacou-se por sua contribuição interdisciplinar, integrando a medicina com outras áreas do conhecimento, evidenciando a união entre ciência, arte e política.

Sua atuação nas ciências biológicas,

especialmente em parasitologia e microbiologia, revelou-se fundamental para a medicina da década de 1930, um período marcado por surtos de doenças endêmicas como varíola, raiva e febre tifoide, além de condições sanitárias desafiadoras. Suas descobertas e inovações nessa área foram cruciais no combate a essas enfermidades.

Adicionalmente, suas atividades culturais incluíram publicações sobre a imigração libanesa e a trajetória de médicos contemporâneos, enriquecendo o acervo histórico da medicina no Maranhão e proporcionando insights valiosos sobre a economia, política e cultura da época.

Salomão Fiquene ocupa um lugar único na história da medicina maranhense, transcendendo seus títulos e conquistas acadêmicas e profissionais. Este estudo ressalta que sua maior contribuição foi a aplicação prática de seus ideais. Ele não apenas discutiu a importância da arte na medicina, mas demonstrou-a ativamente por meio de suas obras literárias, atos e discursos, evidenciando a prática da medicina como uma forma de arte e humanismo.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS (AML). **Edição Comemorativa do Centenário da Academia Maranhense de Letras 1908/2008**. São Luís: Academia Maranhense de Letras, 2008.
- ACADEMIA MARANHENSE DE MEDICINA (AMM). **Estatuto**. São Luís: Academia Maranhense de Medicina, 1988.
- ALMEIDA, Z. da S. de (Org.). **Gênesis da Academia Maranhense de Ciências**. São Luís: Ed. UEMA, 2010.
- AZEVEDO, V. **Uma breve história da Arte na Formação de Médicos**. *Latrigo*, v. 35, p. 40-48, 2015.
- BRITO, S. A liberação do Maranhão. In: LIMA, F. A. (Org.). **Maranhão reportagem**. São Luís: Clara Editora, 2000.
- BUZAR, B. **Centenário do médico professor Salomão Fiquene: o cientista que Itapecuru-Mirim deu ao Brasil, além de grande médico homem das letras e da cultura**. In: *Jornal O Estado do Maranhão*, de 28 de outubro de 2007.
- FIQUENE, S. Discurso de posse recepcionado por Rubem Riberro de Almeida. **Rev. da AML**, São Luís, 1979. p. 25-35.
- FRANÇA, M. **O estabelecimento da colônia libanesa no Maranhão**. Monografia (Graduação em História) - Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís, MA. São Luís, 1990.
- GALLIAN, M. C. D. **A (RE)humanização da Medicina**. São Paulo (SP): Escola Paulista de Medicina. Departamento de Psiquiatria / UNIFESP, 2000.
- GONÇALVES, L. S. V. **A família e o portador de transtorno mental: estabelecendo um vínculo para a reinserção à sociedade**. 2010. TCC (Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Manhuaçu, MG. Manhuaçu, 2010.
- LACROIX, M. de L. L. **História da Medicina em São Luís: Médicos, enfermidades e instituições**. São Luís: Gráfica Santa Marta, 2015.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, G. A.; PINTO, R. L. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2001.
- NUNES, P. P. **Medicina, poder e produção intelectual: uma análise sociológica da medicina no Maranhão**. São Luís: Edições UFMA; PROIN (CS), 2000.
- REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO. **Comemorativa dos 83 anos 1925-2008**. N. 29. 2008. Edição Eletrônica. Disponível em: <https://issuu.com/leovaz/docs/revista_29_dez_2008>. Acesso em: 25 maio 2018.
- RUTIER, R. **Estudo da imigração libanesa no Estado do Maranhão**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís, MA. São Luís, 2000.
- SANTANA, J. **Itapecuruenses Notáveis**. São Luís: 360° Gráfica Editora, 2016.
- SOUSA, M. P. **Líbano eterno: migrantes árabes no comércio e na política do maranhão (1930-1945)**. Monografia (Graduação em História) - Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, São Luís, MA. São Luís, 2007.
- TRUZZI, O. M. S. **Patrícios: sírios e libaneses em São Paulo**. 1993. 269f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. São Paulo, 1993.
- VAZ, L. G. D. REINALDO, T. B. dos S. (Org.) **IHGM - Ocupantes de Cadeiras**. São Luís: IHGM, 2013.
- VIVEIROS, J. **História do comércio do Maranhão (1896 - 1934)**. São Luís: Lithograf, 1964.

